



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

20 de janeiro de 2020



Referência: Requerimento nº 441/2019, de autoria da Vereadora Maria Cândida de Oliveira Costa, solicitando informações e providências referente a infestação de escorpiões no entorno do Cemitério.

Senhor Presidente:

Em atenção ao Requerimento nº. 441/2019, de autoria da Vereadora Maria Cândida de Oliveira Costa, tratando do assunto em epígrafe, encaminhamos cópias do DESPACHO SERV. FUNERÁRIO 018/2019, OFÍCIO DMS – 443/2019 E ANEXO.

Renovamos na oportunidade os protestos de estima e consideração.

VANDERLEI BORGES DE CARVALHO
Prefeito Municipal

Exmo. Sr. Vereador
ANTONIO APARECIDO DA SILVA
Presidente da Câmara Municipal
N E S T A.

CAMARA MUNICIPAL DE SAO JOAO

PROTOCOLO DE ENTRADA

Sequência: 90 / 2020 Data/Hora: 30/01/2020 08:10

Descrição:

REQUERIMENTOS

RESPOSTA DO REQUERIMENTO Nº 441/2019 DE
AUTORIA DA VEREADORA CAN



Prefeitura Municipal São João da Boa Vista
Departamento de Serviços Municipais
Cemitério São João Batista

São João da Boa Vista, 28 de novembro de 2019

DESPACHO SERV.FUNERÁRIO 018/2019

DE: DEO- Depto.de Serv., Obras e Infraestrutura – Serv. Funerário

Para: Secretaria Geral – A/C Rejiane

Assunto: ofício 479/2019-pi

Em atenção ao Requerimento nº 441/2019 de autoria da Vereadora Maria Cândida Oliveira Costa, temos a informar o que abaixo segue:

- 1) O Poder Público Municipal tem conhecimento dessa infestação de escorpiões? Em caso afirmativo, quais medidas estão sendo tomadas? Caso não, solicitamos providências. – Resposta no Ofício 064/2019 do Centro de Controle de Zoonoses.
- 2) O departamento competente do Município sabe do problema com mato alto no cemitério? Se sim, informar o cronograma de capinação, roçagem e coleta de matéria orgânica no local.
Desconhecemos o problema pois, não deixamos crescer mato em nenhuma área do cemitério. Nesta época de chuva, onde a grama cresce com muita rapidez, temos 2 profissionais roçando diariamente (exceto quando chove) as 39 quadras do cemitério. As gramas roçadas são rasteladas por outros 2 trabalhadores que levam até o local de depósito de flores secas e gramas e este local é semanalmente limpo com os restos levados ao aterro sanitário. Ervas daninhas que nascem entre as sepulturas, apesar de ser de responsabilidade dos concessionários cuidarem, controlamos sempre com herbicidas.
- 3) Foi registrada proliferação de mais animais peçonhentos no cemitério, neste ano? Caso positivo, de quais espécies?
– Resposta no Ofício 064/2019 do Centro de Controle de Zoonoses.
- 4) Há possibilidade de a Administração dedetizar toda essa área pública e seu entorno? Se sim, informar a data, se negativo, justificar.
– Resposta no Ofício 064/2019 do Centro de Controle de Zoonoses.



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

Ofício DMS – 443 / 2019

28 de novembro de 2019.

Prezado Senhor

Em atenção ao Ofício nº 479/2019-pf, que se refere ao Requerimento nº 441/2019 de autoria da nobre vereadora senhora Maria Cândia de Oliveira Costa, onde são feitos questionamentos sobre infestação de escorpiões no Cemitério Municipal, encaminhamos Ofício nº 064/2019 elaborado pelo chefe do Setor de Vigilância Ambiental.

Sendo o que se apresenta no momento, renovamos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Heloisa Aparecida Bernardi Trafani
Diretora Municipal de Saúde

Exmo. Sr.
Vanderlei Borges de Carvalho
Prefeito Municipal
São João da Boa Vista - SP



São João da Boa Vista, 28 de novembro de 2019.

Ofício nº 064/2019

De: Centro de Controle de Zoonoses

Para: Câmara Municipal

A/C: Maria Cândida de Oliveira Costa

São João da Boa Vista SP

Ao cumprimenta-los cordialmente venho responder ao Requerimento nº 441/2019, em especial aos itens 1, 3 e 4 dos questionamentos suscitados, sendo:

- 1) O Poder Público Municipal tem conhecimento dessa infestação de escorpiões? Em caso afirmativo, quais medidas estão sendo tomadas? Caso não, solicitamos providências.

Sim, o Centro de Controle de Zoonoses mantém, há 2 anos, um serviço de Captura e Coleta de Escorpiões o qual é realizado mensalmente, sempre na semana correspondente à lua nova, no cemitério municipal. Este trabalho visa preda a espécie animal por meio da captura (único meio efetivo para a redução da espécie animal) e posterior envio dos espécimes ao Instituto Butantan, para a produção do soro antiescorpiônico. A escolha do período de menor intensidade de luz natural (Lua nova) se deve à necessidade de escuridão para facilitar a visualização do animal sob a luz ultravioleta propiciando a captura. Aproveitamos o enseja para informar que houve redução da espécie animal no local e que o aparecimento, nesta época, se deve a condições naturais de aumento da temperatura e umidade. Os animais encontrados fora do cemitério, possivelmente, já habitam estes locais tendo em vista que o escorpião não se desloca grandes distância, principalmente no cemitério onde há condições ideais para sua sobrevivência e alimentação.



3) Foi registrada proliferação de mais animais peçonhentos no cemitério, neste ano? Caso positivo, de quais espécies?

Não, embora o local certamente disponha de outras espécies animais às quais ocasionalmente possam ser avistadas no local, apenas o escorpião, como espécie peçonhenta, possui interesse à saúde pública por oferecer risco de acidentes e ocasionalmente levar à morte.

4) Há possibilidade de a Administração dedetizar toda essa área pública e seu entorno? Se sim, informar a data, se negativo, justificar.

Não, segundo Manual para Controle do Escorpiões do Ministério da Saúde, o controle químico é ineficaz:

"O hábito dos escorpiões de se abrigarem em frestas de paredes, embaixo de caixas, papelões, pilhas de tijolos, telhas, madeiras, em fendas e rachaduras do solo, juntamente com sua capacidade de permanecer meses sem se movimentar, torna o tratamento químico ineficaz" pag. 36, Brasília DF, 2009.

No mais esclarecemos que processo de dedetização mal realizados pelos populares vêm aumentando a incidência dos animais dentro de seus domicílios. Este mito que o veneno resolve têm aumentado o número de acidentes que se tornou um problema para a saúde pública.

Sendo o que havia para o momento e à disposição para mais esclarecimentos, se necessário.

Marcelo Donizetti Dearo Menato
Chefe do Setor de Vigilância Ambiental